**AGORA VEJO
PR. ALEJANDRO BULLóN**

O texto para a mensagem de hoje está contido no Evangelho segundo São João 9:1-7 "Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus. É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo." Comecemos analisando o verso um: "Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença." Lá estava o pobre homem, nascera cego, crescera cego, vivera a vida toda cego. Não importa o motivo da sua cegueira, o fato é que estava ali. Hoje, pelo menos, os cegos têm oportunidade de crescer, e se desenvolver. Um cego, pode tranqüilamente ser cientista, professor, psicólogo ou o que desejar. Os cegos não estão mais privados de nada. Graças à leitura no sistema Braille, hoje o cego pode se desenvolver como qualquer outra pessoa. E graças a Deus pela oportunidade que os cegos físicos estão tendo hoje. Mas, naqueles tempos, não havia a leitura no sistema Braille. A sociedade não se preocupava com os cegos. Ao contrário, quando uma criança nascia cega, a sociedade pensava: está pagando por algum pecado. Vocês dirão: "mas como pode ter pecado, uma criança que recém nasceu?" Os judeus, naquela época, acreditavam nos pecados pré-natais. Acreditavam na punição por causa do pecado dos pais, avós e bisavós. Então, se ela estava pagando pelos pecados, que sofresse. Para que estender a mão? Para que ajudar? Para que fazer crescer? Um pecador tinha que pagar pelo seu pecado. Assim somos os seres humanos, implacáveis! Julgamos e condenamos, não concedemos outra oportunidade para as pessoas! Um cego, nos tempos de Cristo, não ía à escola, não aprendia a ler, não podia trabalhar. Então, o que se poderia esperar de um cego? Ele acabava a vida pedindo esmolas. Esta era a situação daquele pobre homem. Estendia a mão para viver da caridade das pessoas. Ali, num canto, jogado, chutado, desprezado. Se alguém tivesse piedade, daria um centavo. Se não, todos passariam indiferentes sem olhar para ele. Mas o texto bíblico diz: "Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença." João 9:1. Ao vê-lo, Jesus parou. Isto é maravilhoso, meu amigo! Em meio à multidão, Jesus viu aquele pobre cego. Você está aí, diante da TV, num cantinho, na penumbra, no leito de um hospital ou na cela de uma prisão. Pode pensar que ninguém se lembra de você, que ninguém pode entender seus problemas. Entre, por exemplo, às quatro ou cinco da tarde, no Metrô de São Paulo e você vai se sentir preso como numa lata de sardinhas. Fique parado, ao meio-dia, na esquina da Av. Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, no Rio de Janeiro e você vai ver a multidão entrando e saindo, passando, correndo, subindo, atravessando a rua. Você fica ali, parado, mas ninguém olha pra você. Ninguém presta atenção. Você pode estar morrendo de fome, quem se importa? Pode ter perdido a família, quem se importa? Pode estar sem emprego, quem se interessa? Ninguém olha para ninguém. Neste mundo as pessoas vivem sozinhas, sobrevivem sozinhas. Ou, na melhor das hipóteses, cuidam das pessoas que estão perto delas, da sua família e de mais ninguém. Mas, o que me impressiona do texto bíblico é que Jesus passava e viu um homem cego de nascença, rejeitado, desprezado, solitário. Jesus o viu. Ah! Jesus não vê multidões. Jesus vê indivíduos. Para Jesus não existe massa, existem pessoas. Neste momento, Jesus está aí e pode ver você. Ele sabe a cor da roupa que você veste, sabe as lutas íntimas de seu coração. Conhece as lágrimas que você derrama e que ninguém compreende. Sabe as angústias que o perturbam. Sabe as indecisões em que você vive. Enfim, Ele compreende você. Alguma esposa maltratada pelo marido, desprezada pelos filhos, menosprezada, explorada, humilhada, está me assistindo? Você não tem para onde ir? Onde está o marido que, um dia, jurou amor eterno? Onde estão os filhos a quem você dedicou a vida e hoje nem sequer lembram de você? Sente-se murchando na vida, enrrugada pelo tempo? Acabada? E você pensa assim: "estou sozinha, ninguém pode entender o meu mundo, ninguém pode entender minha lágrima." Ah, querido, Jesus é capaz de parar e olhar você e saber até quantos cabelos você tem. Ele diz, na Sua Palavra: "Até os cabelos da vossa cabeça todos estão contados." Lucas 12:7 Ele é capaz de saber o dia do seu aniversário. Saber que você, antes de ligar a televisão, brigou com o marido ou com a esposa. Saber que você convidou o seu filho, para assistir o programa, mas ele não quis. E você está triste porque gostaria que seu filho mudasse de vida. Diga-me: qual o drama que você vive, qual é a angústia que bate em seu coração? O que arranca lágrimas dos seus olhos? Jesus conhece tudo. Ele estava lá e de repente, no meio da multidão, viu um cego e parou. Neste momento também, Jesus pára perto de você e conhece a história de sua vida. Sabe que neste momento você está orando em seu coração: "Senhor, opera um milagre na minha vida", porque você traiu o Senhor Jesus. Você falhou, entrou em lugares que não devia ter entrado. Fez coisas que nunca devia ter feito. Você manchou o nome de Jesus, jogou seus princípios no chão. Ninguém viu, ninguém sabe, mas você sabe. A consciência o perturba. Não está feliz com esta situação. Não quer viver deste jeito, não aceita este estado de coisas, mas não tem força. Luta para se libertar e não pode. Clama a Deus por um milagre e o milagre não acontece. Ao ligar a TV e assistir a este programa, no fundo do seu coração, você está clamando por um milagre. E Deus conhece a história de sua vida e se dirige a você, quer lhe mostrar onde está o segredo de uma vida feliz, cheia de paz. Não importa quem é você, nem onde está. Talvez deitado num leito de hospital, pensando que ninguém se lembra de você, que está perdido, no anonimato. Jesus pára e olha nos seus olhos. Está você ouvindo na cela de uma prisão, pagando o preço da vida errada que você viveu? Jovem ainda, cheio de vida e condenado a dez, quinze, vinte anos de prisão? Ninguém se lembra de você? Ninguém, neste país, sabe que você existe? Mas, Jesus vem e atravessa as paredes da prisão e o encontra aí sentado, com um aparelho ligado, assistindo a esta mensagem. E isto, meu amigo, não é teoria. Não estou pregando o que me ensinaram na faculdade de Teologia. Não estou ensinando o que li em algum livro, estou falando o que Jesus significa para mim. Eu era uma criança pobre que nasceu e cresceu numa cidade pequena, no interior do meu país, o Peru. Uma cidade pobre que não tinha sequer luz elétrica, nem água potável, nem esgoto. Uma criança que andava sem sapatos, mas clamou em seu coração pelo poder de Deus e hoje você pode me ver aqui na TV! Como poderia imaginar que Deus ía olhar para uma pequena cidade perdida entre as montanhas e enxergar a vida de uma criança que fez uma oração em seu coração? Então, eu não estou falando o que eu aprendi na Faculdade de Teologia, mas porque um dia o olhar maravilhoso de Deus me alcançou, me resgatou, me abriu os olhos. Retirou-me daquela cidadezinha e me fez cidadão do mundo. Hoje, quando vou de um lugar para o outro, quando vejo a multidão reunida para ouvir a Palavra de Deus, milhares de pessoas sentadas em frente à televisão assistindo ao programa "Está Escrito", louvo o nome de Deus, porque aquela criança, clamou um dia e Jesus parou e olhou para ela e lhe deu as oportunidades da vida. Estou falando, neste momento, para um jovem que terminou o Segundo Grau e não consegue passar no vestibular? Quer estudar na Universidade e não tem dinheiro? Estou falando para alguém que sonhava ser médico e já está ficando velho e não consegue realizar seu sonho? Anda fazendo biscates para sobreviver e vê as outras pessoas crescendo e progredindo e você não consegue? Sente-se insignificante, sozinho, anônimo, perdido no meio da multidão? Clame a Jesus agora, aí onde você está e Jesus parar e olhar para você. Ele vai lhe dar a grande oportunidade que você está precisando. Você não tem o direito de sentir-se esquecido. Não importa quanto você está sofrendo ou quanto as pessoas têm maltratado você. Espere um momento! Tudo isto pode acontecer nesta vida, mas, Jesus parou e olhou para aquele cego e os discípulos fizeram a pergunta: "... Mestre, quem pecou, este ou seus pais...? Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus." João 9:2 e 3 Eu li este texto quando eu era um garoto de quinze anos e meu coração ficou revoltado porque pensei assim: este rapaz nasceu cego para que as obras de Deus se operassem na vida dele? Que tipo de Deus é esse que o faz nascer cego só para Ele ter a oportunidade de mostrar o Seu poder? Quer dizer que nós somos cobaias nas mãos de Deus? Ah, se Deus fosse assim, não merecia que eu O reconhecesse como Deus, que O amasse, que confiasse nEle. Como confiar em alguém que para mostrar Seu poder, tem que fazer sofrer as pessoas? Este pensamento me perturbou muito, até que um dia, entrei na Faculdade de Teologia, para estudar a Bíblia em hebraico, em grego, que são as línguas originais da Bíblia. São Paulo não falava português, falava grego. Mateus escreveu em grego. O grego é uma língua poderosa, uma língua expressiva, diz muita coisa em poucas palavras. E em grego, o texto diz assim: "Nem ele pecou, nem seus pais, mas para que nele fossem feitas as obras de Deus, ele nasceu assim." Só que este "para que nele", em grego, é a preposição inã que quer dizer "para que" ou "por causa de". Então, literalmente, este verso diz: "Este cego não pecou, seus pais também não pecaram, mas inâ as obras de Deus se realizarão nele." Quer dizer: "já que nasceu cego, já que está assim, por causa desta situação, o poder de Deus vai se manifestar." Em outras palavras, Deus vai aproveitar esta situação adversa para operar seus milagres. Ele não tem culpa, os pais não têm culpa, Deus não tem culpa. Mas já que está assim, Deus vai operar um milagre. Isto sim é coerente com o caráter de Deus. Querido, ouça isto: o sofrimento, a dor, a morte, a tragédia, a desgraça não foram criadas por Deus. Este mundo saiu perfeito das mãos de Deus. As rosas não tinham espinhos. Não existiam pernilongos. A cobra não era um bicho nojento que se arrasta e pica, era um ser perfeito. Não havia briga, egoísmo, inveja, dor, enfermidade, morte. Este mundo era perfeito. Mas, nós, os seres humanos, representados em Adão e Eva, vendemos este mundo para o diabo. E o vendemos barato. Por um minuto de curiosidade, por um minuto de prazer. Hoje, este mundo pertence ao inimigo de Deus. Talvez esta idéia não lhe agrade. Talvez você não queira aceitar o fato de que este mundo hoje pertence ao inimigo. Porém, este mundo pertence tanto ao inimigo que quando Jesus esteve nesta Terra, o Diabo se atreveu a ir dizer a Jesus. Vejamos o que a Bíblia diz em Mateus 4:8 e 9: "Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e lhe disse: Tudo isso te darei se, prostrado me adorares." Este mundo não era do inimigo, era de Deus, Ele nos confiou, mas nós arruinamos tudo. Nós o vendemos barato. Agora, ele se deleita em colocar doença, pobreza, miséria, egoísmo e morte. É por isso que nascem crianças enfermas e cegas. É por isso, por causa do egoísmo que entrou no mundo, que hoje nos deleitamos em crescer pisando as pessoas. É por isso que hoje existe inveja, ciúme. É por isso que hoje o caráter das pessoas está distorcido. Que você machuca as pessoas que mais ama e depois se arrepende, sofre, dói e pede perdão. Mas, já machucou, não tem mais remédio, abriu uma ferida que, às vezes, nem o tempo pode fechar. Foi o inimigo que colocou isto no mundo. Agora, Jesus disse: "Já que o mundo está estragado, já que esta pobre criança está cega porque o diabo colocou a mão, por causa disto, o poder de Deus vai se manifestar. Eu vou resolver este problema. Vou operar atos maravilhosos, para mostrar aos seres humanos, que a única saída sou Eu. Então se aproximou do cego e colocou barro em seus olhos. E disse: Filho "... Vai, lava-te no tanque de Siloé." João 9:7 Eu pergunto: hoje, este Jesus que teve poder até para ressucitar Lázaro, para fazer andar o paralítico, para transformar água em vinho, este Jesus todo-poderoso, não tinha poder para dizer simplesmente "Vê", e o cego ficaria vendo? Claro que podia. E por que não o fez? Porque, mais uma vez, Ele queria a participação humana. Ele não pode fazer nada sem o consentimento do homem. Jesus pode operar um milagre em sua vida, mas não vai entrar pela força. Não vai derrubar a porta e entrar. Ele diz somente: "Segue-Me." E você tem que segui-Lo. É você que tem que tomar a decisão. Quem é você? Qual é a grande luta que você está tendo em sua vida? O que quer mudar em sua vida? De onde você quer que Jesus tire você? Qual é o socorro que você precisa? Qual é o drama que você vive? Que milagre você quer que Deus opere sua vida? Clame a Jesus, porque a voz dEle é clara: "Filho, vem, segue-Me. Toma Tua cruz e segue-Me." E sabe qual é a maior cruz que temos que tomar? Renunciar a nós mesmos, renunciar à idéia de lutar sozinhos. Aprender a depender, a sentir-nos crianças, a extender a mão, e dizer: "Senhor, entrego-Te minha vontade porque eu sozinho estou perdido." Abra seu coração a Jesus agora, não importa onde e como esteja.

ABRE SENHOR OS OLHOS MEUS Letra e Música: Clara H. Scott Abre Senhor, os olhos meus Ao resplendor da Tua luz. Dá-me o poder de me libertar, E de servir e amar Jesus. Em contrição espero em Ti, Mostra-me , pois, o Teu querer. Abre, Senhor, os olhos meus, Eu quero ver!

ORAÇÃO Pai querido, vem, abre os nossos olhos para vermos a fragilidade de nossas decisões. Por favor, estende Teu braço poderoso e muda nosso coraçào operando o milagre que precisamos neste momento, agora. Onde Teus filhos estiverem, responde com misericórdia e com poder, em nome de Jesus. Amém.